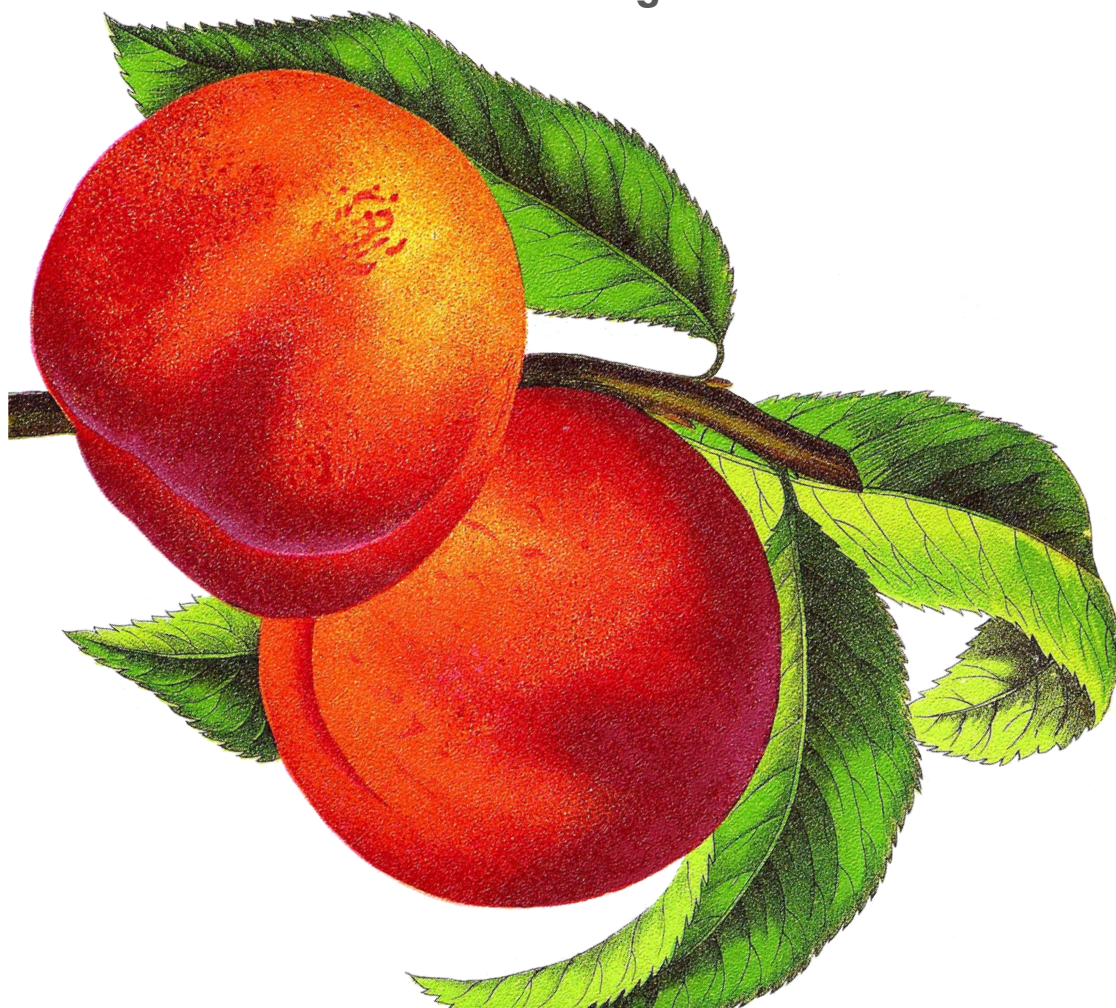


**+pêssego**

**Inovação e desenvolvimento**  
na cultura do **pessegueiro**  
na região da Beira Interior



## A FRUTICULTURA

No conjunto da produção agrícola a produção de frutos está associada a elevado conhecimento técnico, estando as altas produções unitárias dos pomares, que se atingem atualmente, relacionadas com elevado consumo de fatores de produção e de apoio técnico, o que se traduz numa elevada dinâmica de todos os agentes ligados à fileira.

A elevada necessidade de mão-de-obra da atividade frutícola resulta numa distribuição de trabalho e rendimento pela população residente, sendo simultaneamente uma fonte de rendimento regional que deve ser apoiada.

A região Centro, onde se localiza 56% da área frutícola de Portugal (RAC, 2009), apresenta condições favoráveis para o incremento da atividade frutícola, necessitando, contudo, de maior apoio técnico para o aumento da rentabilidade e melhoria do produto final e da sua valorização.

## A CULTURA DO PESSEGUIRO

Na região da Beira Interior o pessegueiro constitui-se como uma cultura com alguma tradição e com possibilidade de expansão, pelas favoráveis condições edafo-climáticas e socioeconómicas existentes, pelo conhecimento técnico associado ao seu cultivo e também pela procura dos seus frutos.

Com o objetivo de elevar o conhecimento e testar técnicas culturais inovadoras ao nível da cultura do pessegueiro surgiu o projeto *+pêssego* que tem como objetivo contribuir para a valorização global da fileira através da atuação a nível de diversas técnicas culturais e valorização do seu produto – o pêssego.

**+pêssego** 

## **PROJETO +PÊSSEGO**

### **PARCEIROS**

Neste projeto participam 9 instituições, quer ligadas aos produtores (Qta. de Lamaçais, AAPIM e APPIZÊZERE), quer ao ensino, investigação e/ou prestação de serviços (CATAA, COTHN, ESA-IPCB, INIAV, ISA e UBI), contabilizando-se, no conjunto das diferentes instituições e agricultores, um total de 50 pessoas diretamente envolvidas.

### **AÇÕES**

O projeto compreende a avaliação e adoção de novas metodologias de produção de modo a sustentar a rentabilidade dos pomares tendo sempre em consideração a preservação ambiental.

No conjunto das diferentes ações está previsto o acompanhamento de Unidades de Observação instalados em explorações de produtores da região.

---

**1.Manutenção do solo**

**2.Monda de flores**

**3.Monda de frutos**

**4.Regagem deficitária controlada**

**5.Fertilização racional**

**6.Caracterização da qualidade dos frutos e da oferta ao longo do ciclo**

**7.Caracterização económica da fileira**

---

### **FINANCIAMENTO**

É um projeto financiado pelo Proder num valor global aproximado de **600 000€**, tendo sido submetido em fevereiro de 2013, aprovado em junho de 2014 e com execução durante os ciclos da cultura de 2015 e 2016.



## MANUTENÇÃO DO SOLO

Na ação manutenção do solo pretende-se avaliar o efeito da utilização da manta de cobertura do solo Ecoblanket, concebida e produzida pela empresa nacional Multifibras com base na utilização de desperdícios da indústria têxtil, na produção frutícola, nos dois primeiros anos após instalação do pomar. A utilização de cobertura do solo na linha das plantas pretende dispensar a realização das operações de manutenção do solo com o objetivo de combate às infestantes e que, frequentemente, compreendem a aplicação de herbicidas - prática com alguns riscos para as jovens plantas. Nesse sentido a utilização das mantas apresenta-se como um método mais respeitador do ambiente e, simultaneamente, com ausência de risco de fitotoxicidade. Nesta ação procede-se à avaliação da utilização da manta no controlo das infestantes, no crescimento das plantas, no teor de água no solo, no nível da população microbiana do solo e na possível ocorrência de pragas, nomeadamente roedores.



A ação compreende a instalação e o acompanhamento de quatro Unidades de Observação instaladas em explorações de agricultores, desde a região sul da serra da Gardunha à região no vale do Zêzere, junto a Belmonte.

**Parceiros:** ESACB, AAPIM, APPIZÊZERE, ISA e COTHN

## MONDA DE FLORES



Na ação **monda de flores** em pessegueiro pretende-se testar e avaliar o efeito do equipamento portátil *Saflower* para monda de flores. Estando a qualidade dos frutos muito dependente da carga de uma árvore, a monda de flores permite reduzir o n.º de frutos por planta favorecendo o calibre dos frutos, parâmetro de qualidade que mais determina a sua valorização económica.

Em anos com condições climáticas muito favoráveis durante o período de floração, ou seja temperaturas elevadas e ausências de precipitação, é de prever excesso de vingamento que se traduz em excesso de carga. Nestas situações a monda de flores é uma prática que poderá contribuir de modo determinante para o ajustamento da carga e, por conseguinte, para o aumento do calibre dos frutos. Para a mecanização desta técnica cultural, o projeto internacional ISAFRUIT, através da Universidade de Wageningen, concebeu um equipamento de grandes dimensões – Drawin thinner. Contudo, na nossa região, a dimensão da propriedade e, mais concretamente, da área de cada cultivar dentro de uma mesma exploração, torna este equipamento pouco funcional e desajustado, pelo que a ação pretende avaliar a eficácia do equipamento *Saflower* que é manuseado por um operador e apresenta uma grande versatilidade.

Esta ação também compreende a instalação e acompanhamento de quatro Unidades de Observação instaladas em pomares de pessegueiros de produtores da região, pomares esses em plena produção.

**Parceiros:** ESACB, AAPIM, APPIZÊZERE e COTHN





## MONDA DE FRUTOS

A ação **monda de frutos** visa contribuir para a melhoria da operação de monda de frutos. Esta ação tem como objetivo conceber um equipamento portátil que permita a mecanização da operação de monda de frutos, contribuindo para a rentabilização da cultura.

A qualidade dos frutos está muito dependente da carga de uma árvore, sendo o calibre, parâmetro de qualidade determinante no seu valor de mercado, um parâmetro intimamente dependente do correto ajustamento da carga de frutos das plantas. Se a poda for um pouco menos severa visando uma produção elevada, e o vingamento dos frutos (transformação das flores em frutos) se revelar elevado, resultando em excesso de carga, resta aos produtores fazer o ajustamento da carga através da monda dos frutos. A monda manual de frutos é o método mais utilizado. Contudo, esta operação, requer elevada disponibilidade de mão-de-obra, é morosa e bastante dispendioso, comprometendo a rentabilidade da cultura. A monda química dos frutos em pessegueiro não é uma prática corrente porque os resultados não têm sido muito consistentes.

Assim, nesta ação pretende-se através da participação do departamento de mecânica da Universidade da Beira Interior desenvolver um equipamento portátil, que permita a realização da monda de frutos num tempo mais curto e de modo mais económico que a monda manual. Esta ação desenvolver-se-á em 2 anos. Numa primeira fase far-se-á a conceção do equipamento. A segunda fase compreende a experimentação do equipamento com a realização de testes de campo em parcelas de agricultores.

**Parceiros:** UBI, ESACB, AAPIM e APPIZÊZERE e COTHN



## REGA DEFICITÁRIA CONTROLADA



A ação **rega deficitária controlada** visa a otimização da gestão da água de rega, contribuindo para fundamentar decisões, quer para situações de escassez de água de rega - situação muito comum a sul da serra da Gardunha - quer para situações de elevada disponibilidade de água, como é característico da área abrangida pelo projeto de regadio da Cova da Beira.

A correta dotação de rega, adaptada à carga e ao vigor das árvores permitirá, não só a melhor rentabilidade da cultura, como uma gestão mais sustentável de recursos naturais e económicos.

Pretende-se avaliar o efeito de diferentes modalidades de rega deficitária controlada sobre a produção, o crescimento das plantas e também sobre a qualidade dos frutos.

A ação compreende a instalação e o acompanhamento de duas Unidades de Observação instaladas em explorações de agricultores na região sul da serra da Gardunha, com uma cultivar mais temporã e uma cultivar mais tardia, compreendendo três modalidades de rega.



**Parceiros:** ESACB, APPIZÊZERE e COTHN



## FERTILIZAÇÃO RACIONAL

A ação **fertilização racional** num cenário económico onde imperam baixos preços unitários pagos ao produtor. A ação compreende a instalação e o acompanhamento de duas Unidades de Observação instaladas em explorações de agricultores na região norte da serra da Gardunha com monitorização do estado de nutrição e produção individual das árvores constituintes da Unidade de Observação.



A determinação dos valores de referência a utilizar na interpretação das análises foliares exige o estudo da relação entre a produção unitária das plantas e o seu estado de nutrição.



**Parceiros:** ESACB, AAPIM, APPIZÊZERE, INIAV e COTHN

# QUALIDADE DOS FRUTOS



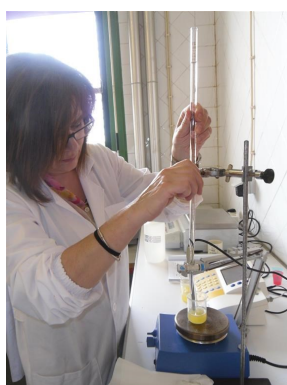
A ação **caracterização da qualidade dos frutos das cultivares existentes na região** pretende fazer uma caracterização dos frutos das diferentes cultivares existentes na região de modo a fundamentar um plano de divulgação e um plano para a valorização da produção.

Para tal, pretende-se fazer a análise da qualidade dos frutos que vão entrando no mercado ao longo de toda a época de produção, desde Junho até Setembro.

Por outro lado, pretende-se uma caracterização mais detalhada ao nível do poder antioxidante, teor em vitaminas, bem como, o valor nutricional, de modo a promover, consistentemente, o consumo de pêssego e a sua utilização privilegiada em dietas contra a obesidade.

Esta ação baseia-se na análise de 3 amostras de 30 frutos do calibre 61-67 ou 67-73, de cada cultivar que vai sendo oferecida pelas unidades de produção da região, abrangendo toda a época de produção e, sempre que possível, baseando-se em amostras da mesma cultivar proveniente de unidades de produção distintas.

O resultado desta ação é essencial para o desenvolvimento de campanha de divulgação e também como base para o desenvolvimento de novos produtos à base de pêssego.



**Parceiros:** ESACB, AAPIM, APPIZÊZERE, CATAA e COTHN



## ESTUDO ECONÓMICO

A ação **estudo económico** tem como objetivo avaliar o rendimento da cultura com especial incidência na avaliação do preço pago ao produtor ao longo de toda a época de produção, bem como, contribuir para a avaliação da mais-valia da atividade na região, contribuindo para uma base de planeamento e defesa da fileira.

Para alcançar o objetivo proposto, esta ação compreende a realização de inquéritos aos produtores, Organização de Produtores (OPs), retalhistas e demais atores da fileira. Este instrumento visa a caracterização da fileira, indagar os impactos económicos e sociais na região e, ainda, para a sistematização de informação económica associada à atividade.



O método mais utilizado nesta ação — a realização de inquéritos — exige uma elevada interação e disponibilidade entre os membros do projeto e os atores da fileira e permitirá a constituição de base de dados fundamental ao planeamento. Para além da caracterização da fileira esta ação visa a análise da rentabilidade das diferentes ações que integram o projeto.

**Parceiros:** ESACB, AAPIM, APPIZÊZERE e COTHN

## A EQUIPA

Instituição	nome	Instituição	nome
<b>Qta de Lamaçais</b>	Paulo Parente		António Canatário Duarte António Ramos Catarina Gavinhos Cecília Gouveia
<b>AAPIM</b>	Bruno Assunção Eduardo Azevedo Francisco Vieira Paula Rodrigues Paulo Silvino Gomes	<b>ESACB</b>	Isabel Castanheira e Silva Deolinda Alberto Maria Paula Simões Paulo Caldinho Gomes Catarina Santos Cláudia Dias Dora Ferreira
<b>APPIZÊZERE</b>	Anabela Barateiro Cristina Ramos Preciosa Fragoso Sandra Lopes		Ana Cristina Saldanha Anabela Veloso Márcia Reto Maria da Encarnação Marcelo
<b>CATAA</b>	Cristina Pintado Paulo Antunes	<b>INIAV</b>	Maria de Fátima Calouro Pedro Jordão Raquel Mano Rosa Maricato Rui Manuel Fernandes Rui Maia de Sousa
<b>COTHN</b>	Carmo Martins		Fernando Santos
<b>ISA</b>	Amarilis de Varennes António Mexia	<b>UBI</b>	Marco Lopes Pedro Dinis Pedro Serrão
<b>Produtores</b>	Fernando Valério Francisco Chasqueira Gonçalo Baptista Luís Mendes Joaquim Duarte Miguel Amaral Paulo Gonçalves Paulo Parente		

## OS PARCEIROS

**Sociedade Agrícola Da Quinta Dos Lamaçais, Lda.**

**AAPIM** | Associação de Agricultores para Produção Integrada de Frutos de Montanha

**APIZÊZERE** | Associação de Proteção Integrada e Agricultura Sustentável do Zêzere

**CATAA** | Centro de Apoio Tecnológico Agro Alimentar

**COTHN** | Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional

**ESA-IPCB** | Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco

**INIAV** | Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária

**ISA** | Instituto Superior de Agronomia

**UBI** | Universidade da Beira Interior

## CONTACTOS

mpaulasimoes@ipcb.pt  
dorairferreira@gmail.com  
carmino@cothn.pt



Instituto Politécnico de Castelo Branco  
Escola Superior Agrária



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu de  
Desenvolvimento Regional



Programa de Desenvolvimento Rural